

**UNIVERSIDADE DE LISBOA**  
**FACULDADE DE LETRAS**  
**DEPARTAMENTO DE LITERATURAS ROMÂNICAS**



**A Crónica em Ernesto Lara (Filho)**  
**(Baseado nas crónicas da «Roda Gigante»)**

**Carlos Alberto Serra Teixeira de Sousa**

**Estudos Românicos**

**Literaturas Africanas de Língua Portuguesa**

**2009**



**UNIVERSIDADE DE LISBOA**  
**FACULDADE DE LETRAS**  
**DEPARTAMENTO DE LITERATURAS ROMÂNICAS**



A Crónica em Ernesto Lara (Filho)  
(Baseado nas crónicas da «Roda Gigante»)

Carlos Alberto Serra Teixeira de Sousa

Estudos Românicos

Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

Dissertação Orientada pelo Prof. Doutor Alberto Carvalho

2009

“Deixo a essa juventude que ora surge em Angola, aos rapazes da nova geração, toda a minha honesta participação no progresso literário de Angola – que é um facto indesmentível e concreto. Inadiável e poderoso. Minhas sinceras criações ficam aí, espalhadas pelas colunas onde colaborei desde a primeira hora, como atestado de presença”

Ernesto Lara Filho, «Registo», in *Noticia*

Aos meus Amigos

## **Agradecimentos**

Agradecer em primeiro lugar ao Professor Doutor Alberto Carvalho impunha-se pela competência pedagógica e rigor científico sempre demonstrado e, sobretudo, pela disponibilidade, humanidade e franqueza que comigo sempre prezou, possibilitando-me a concretização deste projecto

À Professora Doutora Vânia Chaves pelo incentivo proporcionado nos seus seminários através dos conhecimentos transmitidos e pelas informações prestadas para pesquisas bibliográficas que se tornaram de valor inquestionável para a elaboração desta tarefa de difícil realização.

Aos colegas e amigos pelo apoio prestado de forma incondicional nos bons e difíceis momentos onde sempre encontramos uma palavra de incentivo, de compreensão e de entreaajuda.

À minha família, principalmente, pela compreensão demonstrada na minha acentuada ausência que marcou determinada fase das suas vidas, apenas, justificável pela realização deste projecto, cuja finalidade reconheço se revestia duma ambição pessoal.

## RESUMO

Sem a penetração da Língua Portuguesa por terras africanas, concretamente em Angola, desde o período da Expansão por navegantes, marinheiros e religiosos portugueses, não teria sido possível desenvolver este trabalho, que numa perspectiva cultural aborda a alteração que a escrita da crónica produzida no jornal num determinado momento, teria provocado, e, os efeitos que se registaram desde aí na sociedade angolana e na Literatura Portuguesa

Primeiro pelos intervenientes em contacto e depois pela escolarização disponibilizada naquele território, os africanos souberam aproveitar dos portugueses um sistema literário que lhes era oferecido e alterar um paradigma civilizacional, o passar do conhecimento através da escrita. Demonstraram com essa aquisição, serem capazes não só de desenvolver a sua cultura, como também de prosseguir a criação de uma literatura de raízes africanas capaz de se distinguir da original.

Desta sua capacidade de aceitação e de adaptação à nova realidade, os angolanos procuraram criar no seu espaço, por oposição a uma forma expressa pelo colonizador, elementos que haveriam de constituir a base dos seus valores identitários e, com estes afirmarem-se no espaço cultural comum.

Assistimos por esta via, ao crescimento da obra de Ernesto Lara (Filho) através da crónica desenvolvida no campo jornalístico, e não só, que esta não perdeu a marca de uma escrita literária, participando dessa forma singular no processo de criação da literatura.

Por essas razões se determinou a importância de que se revestia o estudo da crónica como parte tradicionalmente vocacionada no jornal, tornando-se numa das vias seleccionadas para a divulgação da Língua Portuguesa e do pensamento angolano, contribuindo dessa forma para a definição dos elementos que configuram o padrão cultural angolano. Fica-nos que a Língua Portuguesa ao ser aceite pela comunidade angolana, passou também, a configurar um novo espaço e a prestar um tributo que a faz ganhar novos contornos no enriquecimento gerado a partir do convívio de que desfruta naquelas paragens.

## **ABSTRACT**

Without the penetration of Portuguese language through African land, particularly in Angola, since the period of expansion by Portuguese navigators, sailors and clergy, it wouldn't have been possible to develop this work, that in a cultural perspective addresses the change that the written chronic produced in the paper at a given time would have caused, and the effects that occurred since then in the Angolan society and Portuguese Literature.

First by the contact of direct players and then by the education released there, the Africans were able to take advantage of the Portuguese literary system that was offered, and changed a civilization paradigm, the passing of knowledge through writing. They demonstrated with this, being able not only to develop their culture, but also to pursue the creation of a literature with African roots capable to distinguish itself from the original.

From this ability to accept and adapt to the new reality, the Angolans searched to create in their space, opposing to a form expressed by the colonizer, elements that would form the basis of their identity values, and with this, assert themselves in the common cultural area.

We had watched the growth of the work of Ernesto Lara (Filho), that through chronic developed in the journalistic field and other elements, didn't lost the mark of a literary writing, participating in the natural process of creating literature.

For these reasons is determined the importance of the study of chronic traditionally aimed at the newspaper. It had become one of the routes selected for the dissemination of Portuguese language and Angolan thought, thereby contributing to the definition of the elements that shape the Angolan cultural standard. The Portuguese language being accepted by the Angolan community passed also, to be part of a new space and provided a tribute that made it win new outlines in the enrichment generated from the meeting enjoyed between the two cultures.

## **Palavras-Chave**

- 1) Ernesto Lara Filho**
- 2) Crónica**
- 3) Angola**
- 4) Jornalismo**
- 5) Afectos/Saudade**
- 6) Infância**

## **Keywords**

- 1) Ernesto Lara Filho**
- 2) Chronicle**
- 3) Angola**
- 4) Journalism**
- 5) Affection**
- 6) Childhood**

## **Legenda**

A fim de simplificarmos as seguintes citações, sempre que necessário, utilizaremos as siglas:

A.D.A. Aliança Democrática de Angola

CEA Centro de Estudos Africanos

CEI – Casa de Estudantes do Império

ELF – Ernesto Lara Filho

EL – Ernesto Lara

J.A. Jornal de Angola

«RG» - Roda Gigante